

Relato de caso de notalgia parestésica: diagnóstico, tratamento e segmento na atenção primária

Ana Flávia Wendpap Chueire¹

Bruna Franco Ferreira²

Isabella Sartori Alvares Aceti³

1-3 Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil *endereço para correspondência e-mail: isartoria_@hotmail.com

Introdução

A Notalgia Parestésica (NP) é uma neuropatia cutânea crônica, com períodos de remissão e exacerbação, caracterizada por prurido tipicamente unilateral, localizado na região meso escapular, podendo ser associado com parestesia. Um achado no exame físico seria uma mácula hiperocrômica bem delimitada. Trata-se de uma doença subdiagnosticada, representando um desafio clínico, impactando a vida do paciente. Seu diagnóstico é clínico, baseado na história da doença, e o tratamento inclui capsaicina como agente tópico para o prurido e gabapentina 300 mg/dia, embora ainda não bem estabelecido. Com este relato, objetiva-se contribuir para a comunidade científica com informações a respeito de sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento da referida doença. No presente relato, é descrito um caso de Notalgia Parestésica na cidade de Maringá-PR. Para isso, realizou-se a coleta e análise das informações sobre o seguimento da doença na atenção primária, do diagnóstico clínico até a conduta, além de fundamentação teórica através de livros e artigos das bases de dados Scielo e PubMed. Paciente 22 anos, sexo feminino, sem comorbidades, histórico de Diabetes Mellitus na mãe. Relatou que há 7 meses notou uma mancha no dorso, moderadamente pruriginosa e indolor. Realizou consulta com dermatologista particular, que prescreveu um medicamento em creme, o qual não se recorda, com necessidade de biópsia caso não houvesse melhora. Ao exame físico, observou-se uma mancha hiperocrômica de 2x5cm em região interescapular direita. Foram solicitados exames laboratoriais, prescrita dexametasona tópica e retorno para avaliação. No retorno, a paciente não apresentou melhora com o tratamento ou alterações nos exames. Com a suspeita de Notalgia Parestésica, foram prescritos clobetasol, doxepina e realizado encaminhamento ao serviço de dermatologia.

Conclui-se que a NP é uma condição de difícil diagnóstico, demandando olhar integral do médico, longitudinalidade do cuidado e demonstrando a importância do diagnóstico certo na atenção primária.

Palavras-chave: Neuropatias cutâneas; Prurido; Diagnóstico clínico.

Referências

Ansari A, Weinstein D, Sami N. Notalgia paresthetica: treatment review and algorithmic approach. *J Dermatolog Treat.* 2019; 31(4):424-432. doi: <http://dx.doi.org/10.1080/09546634.2019.1603360>.

Azulay RB, Azulay DR, Abulafia-Azulay L. *Azulay Dermatologia*. 7 ed. Rio de Janeiro-RJ: Guanabara Koogan; 2017.

Carvalho LV, Oliveira GG, Montanari FL. O impacto da comunicação efetiva para a equipe multiprofissional na atenção primária à saúde. *Braz J Dev.* 2023; 9(11):29695-29703.

Howard M, Sahhar L, Andrews F, Bergman R, Gin D. Notalgia paresthetica: a review for dermatologists. *Int J Dermatol.* 2017;57(4):388-392. doi: <http://dx.doi.org/10.1111/ijd.13853>.



Robinson C, Downs E, De la Caridad Gomez Y, Nduaguba C, Woolley P, Varrassi G, et al. Notalgia Paresthetica Review: update on presentation, pathophysiology, and treatment. *Clin Pract.* 2023;13(1):315-325.

Rodrigues TA, Oliveira EJ, Garcia JB. Notalgia paresthetica and neuropathic itch. Case report. *BrJP.* 2019;2(4):1-2..

Situm M, Koliy M, Franceschi N, Pejina M,. Notalgia Paresthetica. *Acta Clin Croat.* 2018;57(4):721-725.